

POR QUE FISCALIZAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE?

A vida é o nosso bem mais precioso. É importante que os usuários e colaboradores do serviço de saúde não sejam colocados em risco de morte por problemas em equipamentos ou na infraestrutura do estabelecimento. Todos estarão mais seguros se os administradores da instituição entenderem que suas tecnologias devem ser deixadas aos cuidados de empresas e profissionais de Engenharia, habilitados e registrados no Crea-SP. Se estiver ao seu alcance, cobre isso deles.



CONCLUSÃO

Os recursos tecnológicos nos serviços de saúde evoluíram significativamente ao longo dos últimos trinta anos no Brasil. Os vários tipos de unidades de atendimento médico foram modernizados e as ciências da área também se sofisticaram. Novas pesquisas com medicamentos, procedimentos inovadores, exames mais precisos e equipamentos de ponta impactam cada vez mais beneficentemente a rotina diária dos pacientes. Desta forma, tornou-se imprescindível a presença do profissional de Engenharia nas unidades de saúde para garantir a segurança dos doentes em tratamento e profissionais que lá atuam. As evidências mostram que cidadãos e pacientes podem sofrer com eventos adversos, gerando muitas vezes morte ou sequelas irreversíveis. Um problema no fornecimento de energia elétrica, a contaminação da água e do ar no estabelecimento, incêndios e falhas em equipamentos de suporte à vida, muitas vezes por falta de manutenção adequada, um detalhe desse tipo pode por em risco vidas humanas. Com esta orientação à população o Crea-SP, ciente de sua função fiscalizadora da atividade profissional e social, colabora para tornar os serviços de saúde mais seguros para todos. E você pode nos ajudar nesta missão.

Imagens: Pixabay

COMPOSIÇÃO DO GT SERVIÇOS DE SAÚDE

Eng. Eletric. Antônio José da Cruz
Eng. Eletric. Alexandre Ferrelly Souza
Eng. Oper. Gilmar Vigiodri Godoy
Eng. Civ. José Orlando Pinto da Silva
Eng. Seg. Trab. Lúcio Flávio M. Brito
Eng. Civ. Luiz Fernando Fogaça Viggianni



GRUPO DE TRABALHO

POR QUE FISCALIZAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE



CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

www.creasp.org.br  /creasaopaulo



CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

GUIA PARA FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Saiba como ajudar | Segundo estudos na área da Engenharia aplicada aos serviços de saúde, o controle sobre as atividades do setor começou a ganhar importância no Brasil no fim da década de 1980, quando dados oficiais estimavam que de 21 a 40% dos equipamentos médicos no país estavam desativados por falta de conserto ou de peças de reposição e até mesmo por falta de instalação, resultando em enormes desperdícios financeiros e muito risco para os pacientes. A partir de então percebeu-se que a contribuição dos Engenheiros como alternativa para reverter esse quadro era imprescindível.

Mas, mesmo com os avanços da profissionalização na área, ainda informalmente conhecida por Engenharia Clínica ou Engenharia Hospitalar, cerca de 90% de hospitais brasileiros não possuem Departamentos de Engenharia e Manutenção bem estruturados. E mais: estudiosos informam que cerca de 22% dos erros e acidentes dentro de clínicas, postos de saúde e hospitais são causados por falhas em equipamentos e infraestrutura, como

falta de energia elétrica e falha no fornecimento de oxigênio, só para citar dois exemplos.

Com base nessa dura realidade, é importante que a população tome conhecimento desses problemas e cobre dos gestores de serviços de saúde o compromisso de desenvolver medidas que minimizem os acidentes em sua área de atuação. São medidas que podem impactar benéficamente a vida dos pacientes, principalmente no que diz respeito à segurança dos equipamentos. O comprometimento é a peça-chave na prevenção de acidentes e na preservação da vida.

Ciente da sua função fiscalizadora das profissões da área tecnológica e do seu papel em defesa da sociedade, o Crea-SP criou em 2016 o “Grupo de Trabalho Fiscalização em Serviços de Saúde”, que agora apresenta este conteúdo, visando, com a ajuda dos usuários do sistema de saúde, contribuir para a criação de uma cultura de segurança na saúde, em benefício das instituições públicas e privadas e de seus usuários.

COMO VOCÊ PODE AJUDAR NA FISCALIZAÇÃO

Em primeiro lugar, você deve conhecer como funciona a fiscalização do Crea-SP. Os Agentes Fiscais visitam os estabelecimentos de saúde e verificam a documentação das empresas e dos profissionais da Engenharia que atuam no local, para garantir que tenham registro no Crea-SP. Verificam também os contratos da área e se os profissionais contratados estão emitindo suas Anotações de Responsabilidade Técnica. Esse documento – a ART – garante que o serviço de Engenharia está sendo feito por um profissional certificado, habilitado e qualificado, minimizando as chances de falhas por imprudência, imperícia e negligência, que podem levar dezenas de pacientes à morte.

Em segundo lugar, começa a sua cobrança. Questionar sobre as ARTs e sobre a manutenção dos equipamentos de suporte à vida. Procure saber se a empresa ou profissional de Engenharia contratado pelo estabelecimento tem registro no Crea-SP. Se não tiver, o contrato não tem validade e o contratante pode ser responsabilizado civil e criminalmente por qualquer dano aos pacientes. Agindo assim, você estará colaborando na preservação da vida humana.



A ENGENHARIA NO HOSPITAL

Para que a população se conscientize da importância da fiscalização das atividades dos Engenheiros nos estabelecimentos de saúde, é preciso lembrar que alguns procedimentos modelo devem ser implantados nesse ambiente:

- Os Engenheiros Agrônomos devem ser os responsáveis pela dedetização e pelo paisagismo do local: seu objetivo é o controle das pragas urbanas e a eliminação dos perigos de contaminação;
- Os Engenheiros Ambientais devem se responsabilizar pelo gerenciamento de resíduos sólidos, pelos mesmos motivos acima citados;
- Os Engenheiros Civis são os responsáveis pela segurança e conforto das edificações de saúde, garantindo obras de qualidade e serviço de manutenção regular;
- Os Engenheiros Eletricistas se responsabilizam pelo bom funcionamento de todos os equipamentos elétricos de infraestrutura e de uso médico;
- Os Engenheiros Mecânicos devem atentar para prioridades básicas de segurança aos pacientes, como os sistemas de oxigênio, ar comprimido, ar condicionado, elevadores, caldeiras, estruturas, leitos, macas etc.;
- Os Engenheiros Eletrônicos devem ser indicados para cuidar de sistemas de comunicação interna, monitoramento eletrônico, computação etc.;
- Os Engenheiros Químicos têm a importante função de verificar a qualidade da água distribuída na instituição, além de auxiliar outros profissionais na classificação e armazenamento de remédios;
- Os Engenheiros de Segurança do Trabalho são os profissionais que garantem a segurança dos trabalhadores na instituição e dos planos de evacuação em caso de incêndio, acidentes e outras emergências;
- Além dos Engenheiros, também atuam nos serviços de saúde Tecnólogos e Técnicos, todos com registro no Crea-SP, de acordo com suas atribuições.